

O ENSINO DE LITERATURA E AS NARRATIVAS TRANSMÍDIA¹

Subtema: Articulações entre Ensino, Pesquisa e Extensão

William Luis Ames² Thiago Nasi da Silva³ Anderson Amaral de Oliveira⁴

INTRODUÇÃO

Narrativas transmídia são histórias que acontecem “através de múltiplas plataformas de mídia, com cada novo texto contribuindo de maneira distinta e valiosa para o todo.” (JENKINS, 2013, p. 141) Essas histórias adquirem características de seus múltiplos suportes e complementam-se em seu próprio universo.

O presente trabalho objetiva refletir sobre a capacidade da transmídia de impactar positivamente no ensino de Literatura, conectando-se com os alunos por meio das diferentes mídias, bem como de ensinar os conteúdos demandados pela base. Além disso, contemplar as possibilidades de ensino oferecidas pela produção transmídia brasileira. Os estudos são fruto das pesquisas e atuações realizadas no projeto de extensão Traças Digitais: Audiolivros para formação de leitores, professores e comunidade desenvolvido na UNIJUÍ em 2020 e 2021.

METODOLOGIA

Para explorar novas metodologias de ensino de Literatura no Ensino Médio, surge o projeto de extensão Traças Digitais. O principal objetivo do projeto é o uso das narrativas transmídia como instrumento de ensino, colocando os alunos em contato com diferentes mídias e histórias. Com base nisso, estabeleceram-se as discussões teóricas sobre as narrativas transmídia, as articulações com as bases curriculares nacionais e as possibilidades de ensino com as produções brasileiras do tipo. Nesse sentido, para a realização do presente estudo foram considerados estudos teóricos de cunho bibliográfico, debates e reflexões acerca das atividades do projeto de extensão, especialmente a gravação de audiolivros, podcasts, dicionários de

¹ Projeto de pesquisa e extensão realizado pela UNIJUÍ para o projeto de extensão Traças Digitais

² Acadêmico do Curso de Letras: Português e Inglês da UNIJUÍ. Bolsista PROAV. E-mail: william.ames@sou.unijui.edu.br.

³ Acadêmico do Curso de Letras: Português e Inglês da UNIJUÍ. E-mail: thiago.silva@sou.unijui.edu.br.

⁴ Professor do curso de Letras Português e Inglês da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: anderson.amaral@unijui.edu.br



conceitos e áudio e ações nas mídias sociais. A criação, adaptação e expansão dos universos narrativos para o meio digital originaram-se de mídias tradicionais como livros, filmes, obras de arte e conceitos interdisciplinares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A palavra transmídia surge a partir de dois termos: trans e mídia. *Trans* porque transita entre diferentes *mídias*, que correspondem à forma como algo é transmitido (livros, televisão, rádio, filmes, entre outros). Uma vez que uma história é transmidiática, passa a ser contada através de diferentes suportes, formando no final uma história rica e complexa.

As histórias transmidiáticas podem conter elementos que não fazem parte da construção de seu universo, mas que ganham os fãs das obras. Ao transcender os limites narrativos, penetram o mundo real, o que torna seu universo ficcional mais precioso. Alguns exemplos são a produção e venda de acessórios, objetos decorativos e vestimentas relacionados aos universos fictícios. Para se criar uma narrativa transmídia, é preciso que esse universo criado pelo autor possua caminhos “que não podem ser completamente explorados ou esgotados em uma única obra, ou mesmo em uma única mídia.” (JENKINS, 2013, p.157)

Pensando nas proposições da última versão da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), em que se destaca o uso de multimídias para o ensino, pensando em um sujeito inserido na cultura digital, as narrativas transmídia demonstram-se instrumentos de ensino com grande potencial. Principalmente na área de Linguagens, a BNCC destaca o desenvolvimento de competências voltadas à compreensão das linguagens como construções sociais produtoras de conhecimento nos mais diversos ambientes e suportes. (BRASIL, 2018, p. 490)

No cenário brasileiro, o escritor e professor Enéias Tavares se destaca por seu trabalho *Parthenon Místico* (2020), e *A Lição de Anatomia do Temível Doutor Louison* (2014) nas quais reúne personagens da literatura clássica brasileira em um novo cenário, dentro do universo *steampunk*, produzindo ressignificações à produção literária brasileira. Seu projeto literário mais recente continua as narrativas já estabelecidas em sua obra de estreia expandidas para diferentes mídias, possibilitando o trabalho interdisciplinar com a literatura e outras áreas do saber a partir de mapas, audiodramas, fragmentos jornalísticos e anúncios fictícios, alcançando os mais diversos leitores.



As possibilidades de trabalho surgem ao unir o conteúdo previsto para ensino e a necessidade de tornar a aprendizagem atrativa e significativa para o aluno. Ao unir fictício e real, pois “a fantasia como resultado do exercício a partir da imaginação criadora não significa fuga da realidade. Ao contrário, no campo das manifestações artísticas, revela um modo qualitativamente diferenciado de se penetrar no real.” (SILVA, 2013, p. 57)

Ao mesmo tempo em que trabalha os clássicos, o professor possibilita aos alunos a produção de conhecimento transmídia, impedindo que o ensino perpetue uma ideia desatualizada do que é ser leitor e apreciar literatura no século XXI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de pesquisas sobre o tema mostraram-se frutíferas e base para o desenvolvimento de futuras ações pedagógicas focadas no ensino de Literatura, um dos pontos centrais e motores da formação do profissional de Letras. Ressalta-se a importância de ressignificar a produção de literatura e de cultura nacionais por meio de iniciativas que contemplem outros gêneros textuais e diferentes tecnologias, chamando a atenção para a produção brasileira visando a formação de novos públicos leitores e para projetos e extensão, como o Traças Digitais, que problematizam práticas de letramento plurais. Propõe-se a continuidade das pesquisas e avaliações teóricas para a criação de práticas que sejam significativas e que contribuam para o desenvolvimento do ensino de literatura, consequentemente impactando no cenário educacional brasileiro, assim como em práticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: Ensino; Ensino Médio; Literatura; Narrativas Transmídia.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 20 out. 2021.
- JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2013.
- SILVA, Márcia Cabral. **A leitura literária como experiência**. In: DALVI, M. A.; REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R. (org) *Leitura de literatura na escola*. São Paulo: Parábola, 2013. p. 51-65.
- TAVARES, Enéias. **A lição de anatomia do temível Doutor Louison**. Rio de Janeiro: LeYa Casa da Palavra, 2014.